

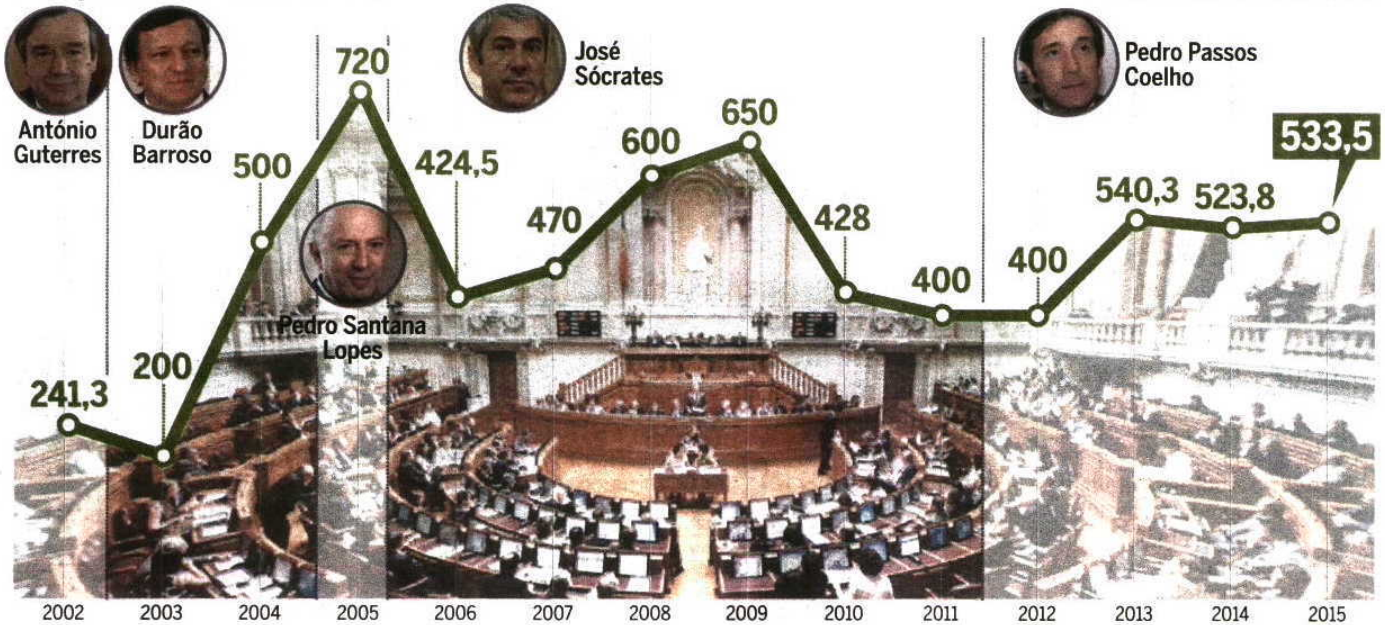


ORÇAMENTO ■ MAIS 9,7 MILHÕES DE EUROS EM RELAÇÃO A 2014

Dotações provisionais

Despesas excepcionais

Valores em milhões de euros



Fonte Orçamentos do Estado

CORREIO DA MANHÃ

Saco azul de 533 milhões de euros

■ Executivo inscreveu verba milionária no Orçamento do Estado para gastar em despesas não identificadas em 2015, ano de eleições legislativas

● **ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA**

O Governo tem reservado um saco azul de 533,5 milhões de euros para gastar, no próximo ano, em despesas não identificadas. Em ano de legislativas, a verba inscrita no saco azul representa um aumento de 9,7 milhões em relação a 2014. Para Domingues Azevedo, bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), o dinheiro “é uma espécie de saco azul em que cada um gasta à sua maneira sem dar justificação”.

A verba está inscrita numa rubrica designada ‘dotação provisional’, que é referida de forma

discreta como nota de rodapé de um quadro apresentado no relatório do Orçamento do Estado para 2015. Como o dinheiro inscrito como ‘dotação orçamental’ está incluído na rubrica de ‘outras despesas correntes’, sem essa nota de rodapé seria difícil saber que o

Governo dispõe de uma verba milionária secreta para combater despesas não especificadas.

O próprio Ministério das Finanças, em resposta ao CM, assume que as despesas “não estão identificadas, caso estivessem, seriam orçamentadas”. Questionado sobre a razão da existência da verba, o ministro de Maria Luís Albuquerque li-

Em 2005, a verba bateu um recorde ao chegar a 720 milhões

SAIBA MAIS

● **FAZENDA**

A Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda foi criada pela rainha D. Maria I em 1788. Mais tarde, em 1844, com a reorganização da administração central, dá origem ao Ministério da Fazenda.

● **1910**

com a implantação da República, em 1910, o Ministério da Fazenda passou a chamar-se Ministério das Finanças. E para conter a despesa pública, foi efetuada a remodelação dos seus serviços.

mita-se a dizer que “todos os orçamentos têm uma verba inscrita como dotação provisional”.

A análise das propostas de Orçamento do Estado desde 2002 deixa claro que todos os governos constituíram um saco azul. Os dados revelam que o dinheiro do saco azul aumentou, entre 2002 e 2015, 121%: passou de 241,3 milhões para 533,5 milhões. O valor mais alto foi registado em 2005: 720 milhões.

Para Domingues Azevedo, esta “é uma prática que devia ser abolida”. “Num período eleitoral, isto tem um significado político preocupante.” E explica porquê: “O dinheiro até pode ser usado em proveito próprio, porque perdemos o rasto dele.” ■